

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA CLÍNICA

Gabriela Guimarães Subar¹

¹Universidade Nove de Julho

gabrielagsubar@gmail.com

RESUMO

Introdução: A avaliação pré-operatória é um pilar fundamental da segurança do paciente em qualquer procedimento cirúrgico. Embora em situações de urgência clínica o tempo seja um fator limitante, uma avaliação adequada não pode ser negligenciada. A falta de conhecimento sobre o estado de saúde do paciente, suas comorbidades e a otimização de riscos podem levar a desfechos perioperatórios adversos, aumentando a morbimortalidade e os custos hospitalares. A urgência cirúrgica exige, portanto, uma abordagem eficiente e focada que identifique rapidamente os riscos e otimize as condições do paciente dentro de um período restrito, garantindo um balanço entre a rapidez da intervenção e a segurança do procedimento. **Objetivo:** Analisar a importância da avaliação pré-operatória em situações de urgência clínica, discutindo seus principais componentes e o impacto de sua aplicação na segurança do paciente e nos desfechos cirúrgicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com base em pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas como PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados descritores controlados (MeSH/DeCS) e termos livres, em português e inglês, como "avaliação pré-operatória", "cirurgia de urgência", "segurança do paciente" e "comorbidades". Foram incluídos artigos de revisão, diretrizes e consensos publicados nos últimos dez anos, que abordassem a otimização do paciente cirúrgico em cenários de urgência. **Resultados:** A literatura revisada demonstra que uma avaliação pré-operatória concisa e focada em urgências, mesmo que em tempo limitado, está associada à redução de complicações cardiovasculares, pulmonares e infecciosas no pós-operatório. A identificação de comorbidades não controladas, o manejo da dor e a otimização de fluidos e eletrólitos são apontados como componentes críticos que podem ser realizados no departamento de emergência. A utilização de protocolos de avaliação rápida (como a classificação ASA) e a comunicação eficaz entre a equipe cirúrgica e a equipe anestésica são fatores que impactam diretamente na segurança e no prognóstico do paciente. **Conclusões:** Conclui-se que a avaliação pré-operatória em situações de urgência clínica é um componente essencial para a segurança do paciente e não deve ser negligenciada. A implementação de protocolos de avaliação rápida e a capacitação das equipes para identificar e mitigar riscos são cruciais para otimizar desfechos cirúrgicos, mesmo em ambientes de alta demanda e tempo restrito.

Palavras-chave: Risco cirúrgico. Segurança do paciente. Protocolos.

Área Temática: Cirurgia de Emergência.